

## DOMINGO II DO TEMPO COMUM

### LEITURA I (Is 49, 3.5-6)

Temos diante de nós parte da segunda secção de Isaías, o chamado Deutero-Isaías, que é profeta do exílio na Babilónia. Dentro de uma subsecção que anuncia a esperança, aparece-nos Is 49 como um de quatro textos cujo tema e literatura se distinguem; estamos perante um dos quatro cânticos do Servo de Javé. A missão deste Servo é aceitar o sofrimento e perseguições confiando em Deus, que no Seu Servo manifestará o Seu poder exaltando acima de tudo. Claro que este Servo viria a ser Jesus Cristo, e nós como cristãos somos chamados a emita-Lo nesta peregrinação sobre a terra até Deus. Somos chamados a ser instrumentos de Deus, como Povo de Deus, e afluentes do rio inesgotável que é Sua graça.

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto	Leitura do Livro de Isaías ///
<b>Fazer as pausas indicadas, com o tempo e nos locais certos!</b>	Disse-me o Senhor: // «Tu és o meu servo, / <u>Israel</u> , / por quem manifestarei a minha glória». // E agora o Senhor falou-me, / <b>Ele que me formou desde o seio materno, para fazer de mim o seu servo, /</b> a fim de Lhe reconduzir Jacob e reunir Israel junto d'Ele. // Eu tenho merecimento aos olhos do Senhor, / e Deus é a minha força. / Ele disse-me então: // <b>«Não basta que sejas meu servo, para restaurares as tribos de Jacob e reconduzires os sobreviventes de Israel. //</b> Vou fazer de ti a luz das nações, / para que a minha salvação <i>chegue até aos confins da terra</i> ». //
<b>As expressões a negrito são bastante longas, mas devem mesmo ser lidas sem as pausas que normalmente as vírgulas impõem.</b>	
<b>Fazer as pausas antes e depois do sublinhado, para destacar «Israel».</b>	<b>Palavra do Senhor</b>

*Ler a última frase mais devagar, de modo a preparar o final da leitura e o silêncio (///), antes de dizer «Palavra do Senhor».*

Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.